

MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2011

As eleitas de 2011 No maior ranking de sempre, foram distinguidas 100 empresas com boas práticas

# Como se escolhem as melhores

Uá poucas, ou nenhuma, dúvidas restam quanto ao facto de as pessoas serem o melhor recurso de uma empresa e o seu maior ativo, capaz de marcar a diferença em momentos conjunturais, como o que estamos a atravessar. Mas o que fazem as empresas para motivar e recompensar o esforço e empenho das suas equipas? Em que práticas apostam para elevar o seu desempenho ao melhor nível?

É precisamente da resposta a estas questões e de uma análise aprofundada de diversas políticas de recursos humanos que, todos os anos, a "Exame", em colaboração com a Accenture Portugal, elabora o ranking das Melhores Empresas para Trabalhar, que distingue as organizações que percebem que a diferença está nas pessoas e se empenham fortemente na criação de talento e no desenvolvimento de um ambiente que responde às necessidades e desejos de todos.

"Ser uma melhor empresa para trabalhar requer uma abordagem holística para a construção de um ambiente de trabalho em que os colaboradores estejam comprometidos com o sucesso do negócio", explica Ana Cristina Silva, responsável de *talent & organization performance* da Accenture.

Este ano, o ranking conta com o maior número de sempre de empresas distinguidas: 100. Uma centena de organizações que, à luz do seu contexto e das suas possibilidades, encontraram fórmulas diversas de gestão do capital humano, que merecem ser premiadas.

**Metodologia de apuramento**

A eleição das melhores empresas para trabalhar assenta em critérios exigentes e rigorosos, em três patamares distintos de análise, num trabalho de parceria que se iniciou em setembro de 2010 e que ficou concluído em janeiro.

O apuramento das boas práticas inicia-se com a resposta a um questionário, totalmente confidencial, em que os colaboradores expressam a sua opinião sobre diferentes dimensões da empresa onde trabalham, que permite não só medir o grau de satisfação atual, mas também a forma positiva como cada funcionário fala sobre a organização a outras pessoas, o tempo que considera permanecer na empresa e a dedicação e energia aplicadas a favor da companhia. Apenas são aceites empresas que consigam uma classificação superior a 60%. As que obtiverem uma percentagem inferior são automaticamente excluídas da lista final.

Os responsáveis de cada empresa participante têm também de fornecer in-

formação detalhada sobre as práticas de gestão de capital humano implementadas, sendo analisada a sua consistência e aplicabilidade ao universo dos colaboradores, independentemente dos vínculos contratuais existentes e do modelo de negócio seguido.

Posteriormente, algumas destas práticas são verificadas *in loco* pela equipa de jornalistas da Exame/Expresso, que auscultam a opinião dos colaboradores, assim como as suas ideias e sugestões ou reclamações.

Uma vez que o objetivo deste ranking não se cinge à mera componente competitiva, no final é entregue um relatório com uma análise detalhada dos resultados consolidados obtidos no questionário, para que as empresas consigam efetuar o *benchmark* mais adequado à sua situação — mesmo aquelas que não conseguiram ultrapassar a barreira dos 60% e que, por isso mesmo, não constam da lista final.

**Quem é quem em 2011**

Tendo em conta o número de colaboradores que responderam ao questionário em cada uma das organizações que se candidatou ao ranking de 2011, foi possível apurar este ano que a taxa de resposta média das empresas classificadas foi de 78%.

As 100 melhores do ano possuem dimensões diversas, atuam em sectores de atividade distintos, têm origens e naturezas jurídicas diferentes e estão geograficamente dispersas por todo o país.

Este ano, cerca de 70% das melhores empresas para trabalhar em Portugal são pequenas e médias empresas e apenas 30% pertencem à categoria de grandes empresas, tendo sido eleito como critério de diferenciação o número de colaboradores.

As 100 companhias representam 15 sectores de atividade diferentes, considerando o critério objetivo da classificação das empresas de acordo com as secções do seu CAE (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas).

A grande maioria (84%) atua na área dos serviços, sendo as restantes organizações (16%) de cariz industrial. Dominam as empresas com sede na Grande Lisboa (73%). Da região Norte são 21% e as restantes encontram-se dispersas por outras regiões do país, incluindo Madeira e Açores.

"Este ano, publicamos a maior lista de sempre. Os tempos difíceis permitem o foco no essencial e oferecem a oportunidade de nos reinventarmos enquanto indivíduos e organizações. Permitem a procura de novas soluções mais integradas, equilibradas, inovadoras e sustentáveis", conclui Ana Cristina Silva.

SARA FONSECA  
economia@expresso.imprensa.pt

AS 100 MELHORES PARA TRABALHAR EM PORTUGAL, POR GRAU DE COMPROMISSO

Class.	Nome da Empresa	Grau de Compromisso
1	RE/MAX	87,60%
2	Century 21 Portugal	85,29%
3	Grupo CH Business Consulting	84,61%
4	Hilti Portugal	83,26%
5	Construlink	83,10%
6	SRS Advogados — Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados	82,53%
7	Hotel Ritz Four Seasons Lisboa	81,14%
8	ActualSales	80,77%
9	Grenke Renting	80,42%
10	Leadership Business Consulting	80,06%
11	Tetraplano	80,05%
12	Servilusa	78,68%
13	Gilead Sciences	78,63%
14	Inter Partner Assistance	78,49%
15	TNT Express Worldwide	78,44%
16	SAS Institute	78,43%
17	Hitachi Consulting Portugal	78,42%
18	Wide Travel	78,40%
19	Odisseias Puras	78,17%
20	SISCOG	78,16%
21	Moras Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	78,08%
22	PHC Software	77,54%
23	Grupo OMF	77,21%
24	Eurotux	76,80%
25	Aquapura Hotels Resort e Spa	76,58%
26	Novartis Farma	76,45%
27	AMT Consulting	76,00%
28	Hiscox	75,95%
29	Jones Lang LaSalle	75,82%
30	Conduril	75,71%
31	OKE Tillner Perfis	75,49%
32	AXA	75,06%
33	Ilumina	75,05%
34	Lurdes Narciso	74,92%
35	Grupo ACA — Alberto Couto Alves	74,88%
36	Companhia Carris de Ferro de Lisboa	74,78%
37	Banif — Banco de Investimento	74,71%
38	Huf Portuguesa	74,35%
39	Ndrive	74,28%
40	Abreu Advogados	74,21%
41	Informa D&B	74,13%
42	José de Mello Saúde	73,82%
43	Primavera	73,77%
44	José Júlio Jordão	73,77%
45	Eurest Portugal	73,14%
46	Gelpeixe	73,09%
47	Oracle Portugal	72,42%
48	Citi Portugal	72,34%
49	Mobbit Systems	71,88%
50	OniTelecom	71,77%
51	Sheraton Porto Hotel & SPA	71,69%
52	Ginásio Clube Português	71,43%
53	VIA Directa	71,33%
54	TAP Portugal	71,15%
55	Zagope	70,77%
56	Sacoor Brothers	70,65%
57	Lúcio da Silva Azevedo & Filhos	70,47%
58	Instanta	70,45%
59	F3M Software	70,18%
60	Vortal	70,05%
61	INPI — Instituto Nacional da Propriedade Industrial	70,05%
62	eChiron	69,99%
63	PricewaterhouseCoopers	69,97%
64	Fertagus	69,94%
65	Grupo FDO	69,93%
66	Grupo Turiprojecto	69,89%
67	DST — Domingos da Silva Teixeira	69,75%
68	Unicre	69,63%
69	KPMG	69,37%
70	Safira	69,27%
71	Yudo EU	69,13%
72	Pessoas e Processos	68,93%
73	Miranda Correia Amendoeira e Associados	68,22%
74	Esri Portugal	67,82%
75	Zon Multimédia	67,76%
76	CPCIS	67,75%
77	AKI	67,13%
78	Marque TDI	67,04%
79	Grupo Generali	66,12%
80	Redcats Portugal	65,92%
81	Bombas Grundfos Portugal	65,59%
82	By Comunicação	65,40%
83	Observeit	65,37%
84	Banco de Investimento Global	65,36%
85	Randstad Tempo Team	65,35%
86	Fullsix Portugal	65,24%
87	Smartwatt	65,06%
88	Sotecnisol	64,94%
89	Construções Europa Ar-Lindo	64,34%
90	Grupo Centralmed	64,01%
91	Prosegur	63,22%
92	Unilogos	63,07%
93	Serralharia Jofebar	62,84%
94	Vasp	62,42%
95	Águas de Gondomar	61,50%
96	AdP — Águas de Portugal	61,39%
97	Imprensa Nacional-Casa da Moeda	61,20%
98	Inapa Portugal	60,60%
99	MBC Group	60,35%
100	Finicredito	60,09%



# Exame



## RANKING DAS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

RE/MAX (ao centro), Century 21 (em baixo) e CH Business Consulting (em cima) são as três primeiras classificadas de 2011. Empresas cujas práticas na gestão de capital humano podem servir de inspiração